

SANTO EXPEDITO¹

Ap 3,1-6.14-22 | SI 94(95) | Lc 19,1-10

“EU EDUCO OS QUE EU AMO”

Os pais e as mães que verdadeiramente amam seus filhos não hesitam em educá-los. O grande educador brasileiro, Paulo Freire, já dizia, pensando a educação em suas diversas manifestações, que ela “é um ato de amor”. Inclusive, a tradição da Igreja incluiu entre as obras de misericórdia espirituais ensinar os que não sabem. Pois bem, no Livro do Apocalipse (primeira leitura) Deus é revelado como Aquele que educa porque ama. De fato, como não associar esse ato de amor Àquele que é o Amor por excelência?

A forma mais elementar de educar tem a ver com o exemplo. Jesus disse: *“Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso”* (Lc 6,36). Embora o Antigo Testamento já testemunhe a misericórdia divina, alguns poderiam objetar que seria difícil seguir o exemplo de Deus, que tal exemplo se mostraria muito abstrato. Porém, tal objeção perde qualquer sentido diante da encarnação do Verbo. Na pessoa de Jesus de Nazaré, o Cristo, temos um exemplo concreto a ser seguido, testemunhado pelos evangelhos. Segundo João, após sacramentar um caminho de serviço com o gesto do lava-pés, Jesus emenda: *“Dei-vos o exemplo, para que também vós façais assim como eu vos fiz”* (Jo 13,15); e, em seguida, indica o mandamento novo: *“Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros”* (Jo 13,34). Não há dúvidas: em Jesus, contemplamos de forma inequívoca o exemplo de Deus. No entanto, há ainda, para além do exemplo, necessidade de uma orientação explícita, de palavras iluminadoras. Desta forma, Jesus procurava ensinar seus discípulos, como atestam inúmeras passagens dos evangelhos (cf. Mc 1,22; 4,1; 6,2.6; 10,1; Mt 5,2; 11,1; 13,54; 22,16; 26,55; Lc 5,3.17; Jo 7,14; 8,2; 18,20). O ensino do Mestre de Nazaré é parte fundamental da obra redentora (cf. At 1,1), uma vez que o próprio Jesus constitui a Palavra por excelência pronunciada e confirmada pelo Pai (cf. Hb 1,2; Mc 9,7).

Neste processo, em que a educação passa pela palavra, é preciso assimilar a sanção como um estímulo importante. O “não” pode e deve fazer parte de nossa vida e de nossos processos de aprendizagem. Faz falta, muitas vezes, a compreensão de que nem tudo é válido ou permitido, que algumas escolhas podem gerar sofrimento



¹ Homilia proferida na Comunidade Santo Expedito (Jardim Terras de Santa Helena), Paróquia São João Batista, em 30 de abril de 2022.

para si e para os outros. Na dinâmica do decálogo, por exemplo, encontramos a pedagogia do não para indicar que as más ações têm consequências e que limites são necessários. Não se trata de alimentar a ideia de um deus castigador e severo, que diz não para tudo à semelhança de uma pessoa ranzinza e amargurada, mas de reconhecer que Deus se preocupa conosco e quer senão o nosso bem. Condição fundamental para entendermos o valor das sanções nos processos de educação é cuidar para que “a disciplina não se transforme em uma mutilação do desejo, mas se torne um estímulo para ir sempre mais além” (*Amoris Laetitia* 270).

O evangelho desta liturgia conta que Zaqueu “recebeu Jesus com alegria”, não só no sentido de acolhê-Lo em sua casa, mas também de receber sua Palavra, seus ensinamentos, de acolhê-Lo no coração. Zaqueu deixou-se educar e, assim, percebeu que nem tudo valia a pena. O resultado transparece em sua fala: “*Senhor, eu dou a metade dos meus bens aos pobres e, se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais*”. Zaqueu aprendeu! Também Santo Expedito aprendeu de Deus um caminho alternativo que o levou à conversão, tornando-se para nós, hoje, modelo de quem se abre à educação divina. O maior fruto da educação é, sem dúvidas, a conversão, entendida mais como um processo de libertação e amadurecimento do que um adequar-se forçadamente a determinado modo de proceder. Deixemo-nos educar por Deus e, certamente, trilharemos um caminho de santidade!

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus de amor, que manifestais vossa misericórdia, educando-nos na verdade e na caridade, concedei, por intercessão de Santo Expedito, que sejamos atentos aos exemplos e às palavras de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.